

# Pablo Neruda – Amo-te sem saber como

Não te amo como se fosses rosa de sal, topázio  
ou seta de cravos que propagam o fogo:  
amo-te como se amam certas coisas obscuras,  
secretamente, entre a sombra e a alma.

Amo-te como a planta que não floriu e tem  
dentro de si, escondida, a luz das flores,  
e, graças ao teu amor, vive obscuro em meu corpo  
o denso aroma que subiu da terra.

Amo-te sem saber como, nem quando, nem onde,  
amo-te directamente sem problemas nem orgulho:  
amo-te assim porque não sei amar de outra maneira,

a não ser deste modo em que nem eu sou nem tu és,  
tão perto que a tua mão no meu peito é minha,  
tão perto que os teus olhos se fecham com meu sono.

**Pablo Neruda, Cem Sonetos de Amor**